

Moura, J.I.L.¹; Vilela, E.F.¹ & Waquil, J.M.²

Até a presente data, não há registro de trabalho efetuado com o propósito de conhecer o comportamento sexual de C. sorghicola a nível de campo. Com o objetivo de determinar parâmetros comportamentais de acasalamento da referida espécie e, conseqüentemente, viabilizar estratégias para o seu monitoramento, bioensaios foram conduzidos em plantações de sorgo no CNPMS (EMBRAPA), Sete Lagoas (MG), em duas épocas. Os experimentos foram em blocos casualizados com 5 tratamentos e 3 repetições. Os tratamentos foram: (A) extratos de 20 fêmeas virgens em solvente e retidos em algodão; (B) extratos de 10 fêmeas virgens em solvente e retidos em absorventes Ob; (C) extratos de 10 fêmeas virgens em solvente e retidos em recipiente plástico ("vials"); (D) 5 fêmeas virgens acondicionadas em saquinho de filô e (E) testemunha (branco). Cada tratamento utilizou armadilha de cano de PVC de 100 mm de diâmetro por 110 mm de comprimento, tendo cola no seu interior. Os resultados obtidos permitiram as seguintes conclusões: no primeiro experimento, não houve diferença significativa na atração de machos de C. sorghicola entre os tratamentos, muito embora a testemunha tenha capturado sempre menos indivíduos dentro dos blocos. No segundo experimento, houve diferença altamente significativa entre os tratamentos. Fêmeas virgens atraíram significativamente mais machos ao nível de 5% de probabilidade, do que os tratamentos restantes, e o tratamento com extrato retido em algodão diferiu significativamente da testemunha.

Paralelamente, efetuou-se bioensaios com o propósito de conhecer o período do dia em que ocorria a maior atratividade das fêmeas aos machos de C. sorghicola, a qual ocorreu entre 7:30 e 8:30 horas.

1. Departamento de Biologia Animal-Universidade Federal de Viçosa-Viçosa, MG.
2. Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo/EMBRAPA - Sete Lagoas, MG.